

Carta do Conselho da Fraternidade Geral às Fraternidades Escolápias e aqueles que fazem as Escolas Pias

Caros religiosos, membros das Fraternidades, pessoas que partilham a missão escolápia:

Nestes últimos quatro dias celebramos, na presença da Congregação Geral, a II Assembleia da Fraternidade Geral. Por motivos óbvios, pela primeira vez na história das Fraternidades, celebramos um evento de tal porte na modalidade online, o que nos deu a possibilidade de ampliar o número de seus participantes.

A primeira coisa que queremos comunicar a vocês é a nossa alegria. Embora limitados pelas circunstâncias da pandemia, pudemos nos reunir para rezar, refletir, compartilhar nossas experiências e trabalhar juntos desde os cantos mais longínquos da geografia escolápia, longe, mas ao mesmo tempo próximos da ideia que nos une, a ideia de seguir o sonho de Calasanz de transformar o mundo.

Estamos vivendo momentos de grande entusiasmo e esperança vendo o crescimento das Fraternidades. Transmitimos o entusiasmo de nossos irmãos e irmãs nas Fraternidades por serem chamados a responder ao chamado de Deus. É óbvio que estamos crescendo em número e presença. Nossa grande preocupação é, como disse o Padre Geral Pedro Aguado, “saber crescer em sabedoria, maturidade e graça diante de Deus e das outras pessoas”. Temos que cuidar dessa criatura preciosa que é a Fraternidade e fazer todos os esforços para mantê-la crescendo saudável e forte.

Motivos para agradecer nunca faltam. Nós, os membros do Conselho Geral entrante, estamos gratos ao Conselho Geral cessante por seu trabalho e sua dedicação à missão, por nos ter dado um exemplo a seguir.

Depois desta Assembleia, o Conselho Geral da Fraternidade eleito assume para os próximos seis anos a tarefa de acompanhar as Fraternidades existentes e as emergentes. O Conselho Geral quer estar presente na vida de cada Fraternidade, ser um conselho itinerante, junto às Fraternidades da Ordem das Escolas Pias, conhecer as suas angústias, as suas dificuldades e as suas forças, embora nem sempre seja possível na pessoa. A II Assembleia da Fraternidade Geral mostrou que o desafio de estarmos mais próximos está ao nosso alcance. Não podemos perder esta oportunidade.

Somos chamados a construir uma verdadeira família Calasanciana, tanto local quanto globalmente, para construir uma verdadeira fraternidade. Ter a consciência de pertencer à família Calasanciana com sua diversidade vocacional, geográfica, cultural e lingüística deve nos fortalecer. Para iluminar os outros, precisamos acender o fogo interior em nosso próprio coração. Caminhar juntos significa compartilhar o que foi vivido em cada Fraternidade, compartilhar dores e alegrias e ser gratos a Deus por tantos religiosos e tantos leigos que receberam de Deus o dom de seguir Jesus Cristo no estilo de Calasanz. Como disse o Padre Geral Pedro Aguado, «devemos ser cada dia mais exigentes na fidelidade e disponibilidade para o que Deus quer», sempre prontos a servir os outros, procurando o seu bem.

É necessário continuar a desenvolver o nosso compromisso com a missão conjunta e partilhada, tendo consciência da enorme riqueza que isso implica tanto para os religiosos como para os leigos que assumiram a missão escolápia como nossa, cada um segundo a sua vocação específica.

Como vimos assistindo aos vídeos sobre as experiências significativas de cada Fraternidade, a identidade das Fraternidades Escolápias se fortalece cada vez mais. A Fundação Itaka - Escolápios, que é uma realização concreta da Missão Compartilhada, está dando bons resultados e nos permite fazer crescer a presença e a missão na geografia escolápia.

Temos consciência de que muitos desafios nos aguardam. Guiados pelo Espírito Santo, tentaremos encontrar respostas para eles. Ajudar-nos-á o plano estratégico da Fraternidade Geral 2021-2027, que define os objetivos, estratégias e medidas que devem orientar a ação da Fraternidade no próximo sexênio.

Com o coração aberto à vontade de Deus, com grande sensibilidade às necessidades das crianças e dos jovens e com grande coragem, devemos responder cada dia de novo ao chamado de Deus através da nossa dedicação quotidiana às crianças e aos jovens.

Estamos muito felizes por podermos participar deste grande projeto que são as Fraternidades escolápias que são um dom do Espírito Santo, por poderem encontrar tantos religiosos e leigos apaixonados pelo espírito calasanziano. Foram alguns dias que nos encheram de alegria, esperança e sobretudo de gratidão a Deus por ver como estamos crescendo como Fraternidades, saindo da infância, passando pela adolescência e buscando a maturidade, sempre prontos para acolher outras criaturas e fazer uma grande família.

Pedimos a Deus que nos dê coragem, sabedoria e bom discernimento do que Ele espera da Fraternidade das Escolas Pias. Pedimos a Calasanz que continue nos inspirando e apontando o caminho. Pedimos ao Espírito Santo que nos guie e nos encha com o dom de Conselho para agirmos continuamente com sabedoria; escolher as palavras e ações mais apropriadas para nossa santificação e a de outros.

Sábado, 6 de março de 2021

Conselho da Fraternidade Geral das Escolas Pias

P. Emmanuel Suárez, Alberto Cantero, Carolina Paredes, Alfredo Marcos, Ilona Ru